

CORREIO ESPORTIVO

Porto



Aos 40 anos, Thiago Silva está de volta à Europa

Thiago Silva acerta com o Porto em seu retorno à Europa

Thiago Silva está de volta ao Porto. Neste sábado, o clube português oficializou a contratação do zagueiro ex-Fluminense.

O acordo terá validade de seis meses, até o final da temporada europeia. Há ainda uma cláusula de renovação por mais um ano.

O defensor deixou o Flu nesta semana, logo após a eliminação na semifinal da Copa do Brasil, diante do Vasco.

Thiago já tinha demonstrado a intenção de voltar à Europa. A distância da família, que ficou na Inglaterra no período em que ele esteve no Tricolor Carioca, pesou na decisão.

Ele usará a camisa 3 que o consagrou na carreira.

Vídeo de anúncio

“Olá, nação portista. Estou aqui para anunciar meu retorno aos Dragões. Dizer o quanto estou feliz e lisonjeado por essa oportunidade. Estou super motivado, espero que possa ajudar da melhor maneira possível. Gostaria de agradecer ao presidente André Villas-Boas pela oportunidade, ao nosso Mister, Francesco Farioli também. E dizer o quanto estou ansioso por estar mais uma vez vestindo essas cores. Conto com vocês”, disse Thiago Silva, em vídeo de anúncio.

Reprodução



Alice dará vida a Marta em filme sem data de lançamento

Marta vai ganhar cinebiografia

A jogadora Marta falou pela primeira vez sobre sua cinebiografia, que está sendo dirigida por Andrucha Waddington. Ela será interpretada por Alice Carvalho, atriz de “O Agente Secreto”.

Em suas redes sociais, a atleta homenageou a artista e brincou: “Duas Martas”. “A mesma camisa, o mesmo sonho de vencer e muito afeto”, escreveu.

Na foto, as duas aparecem sorridentes, se abraçando e vestindo o mesmo look: camisa da seleção e chapéu panamá.

Interação com a atriz

“Dividir a minha história com a Alice Carvalho no cinema é cuidado, escuta e verdade. Por que trajetórias seguem potentes quando contadas com o coração”, continuou a jogadora. Alice Carvalho comentou: “Minha irmã, parceira e rainha! Já com muita saudade! Que libertador poder finalmente contar nosso segredo.”

Por Anahi Martinho (Folhapress)

Estádio próprio

O Flamengo obteve a posse do terreno do antigo Gasômetro, onde quer construir o estádio próprio. O avanço no projeto aconteceu após o Conselho Curador do FGTS manifestar parecer favorável ao Termo de Conciliação relativo ao reequilíbrio econômico-financeiro da desapropriação da área.

Valor adicional

O Rubro-Negro terá de pagar um adicional de R\$ 23,6 milhões, divididos em cinco parcelas anuais com a devida correção monetária. Apesar de o acordo ter sido firmado no ano passado, a minuta passou por ajustes técnicos em setembro. O Flamengo pagou R\$ 138.195.000,00 em leilão realizado em julho de 2024.

Divergências

A última Reunião Ordinária de 2025 do Conselho Curador do FGTS foi realizada na última quinta-feira. Agora, o clube segue com as novas etapas do projeto. Em setembro, a diretoria do Fla apresentou os estudos e houve a estimativa de conclusão para pelo menos 2036 - a gestão de Rodolfo Landim projetava 2029.

Prorrogação

Em agosto, o Flamengo anunciou um acordo com a Prefeitura do Rio de Janeiro para “prorrogação dos prazos necessários à execução do projeto” do estádio próprio, que será construído na região central da cidade. À época, o Rubro-Negro apontou que seguiria os estudos de viabilidade e desenvolvimento do projeto.

Alterações

Tais avaliações foram iniciadas há oito meses e “promoveram avaliações técnicas e econômicas, conduzidas por empresas e consultorias especializadas”. Inicialmente, a diretoria de Rodolfo Landim preparou um orçamento que previa R\$ 1,9 bilhão para fazer um estádio com capacidade próxima de 80 mil.

Redução no valor

A nova gestão, porém, indicou ao Conselho Deliberativo outras adaptações no projeto para diminuir custos. Entre elas, uma redução da capacidade em seis mil lugares: o novo número é de 72 mil pessoas. Além disso, seria retirado do projeto o telão em formato gigante que resultaria em uma redução de custo de R\$ 200 milhões.



Vitor Roque se tornou a negociação mais cara do Palmeiras

Comissões para agentes de futebol crescem 90%

Valores de comissões passaram de R\$ 7,5 bilhões em 2025

O pagamento de comissões a empresários de jogadores somou US\$ 1,37 bilhão (R\$ 7,5 bilhões) em 2025, um recorde no mercado do futebol. Segundo relatório da Fifa, o valor representa alta de 90% em relação ao faturamento dos agentes no ano anterior. Em 2024, os representantes de atletas haviam recebido cerca de US\$ 890 milhões (R\$ 4,9 bilhões). O avanço registrado em 2025 foi impulsionado principalmente pelas transferências realizadas por clubes da Premier League, a liga mais rica da Europa.

Os clubes filiados à Uefa concentram a maior fatia dos gastos globais com agentes, puxados sobretudo pela Inglaterra. Juntos, os clubes ingleses desembolsaram mais de US\$ 375 milhões (R\$ 2,07 bilhões) em comissões, com ampla vantagem sobre os demais mercados europeus. A Alemanha aparece na sequência, com gastos de US\$ 165 milhões (R\$ 911 milhões).

O Brasil não figura entre os países que mais gastaram com agentes. Empresários brasileiros, porém, aparecem entre os cinco que mais receberam comissões no futebol masculino, com cerca de US\$ 97,2 milhões (R\$ 536 milhões), atrás apenas de britânicos, franceses, italianos e espanhóis. O relatório indica que esse cenário reflete o papel do país como exportador de talentos e de agentes influentes, mais do que mercado pagador de grandes comissões por meio de seus clubes.

Em 2025, agentes de clubes participaram de 3.010 transferências

internacionais, número recorde e 38,1% superior ao de 2024. Já as negociações com empresários atuando em nome dos jogadores totalizaram 3.730 transferências, o equivalente a 15,3% de todas as operações realizadas ao longo do ano. Embora quase 90% das comissões individuais tenham sido inferiores a US\$ 1 milhão (R\$ 5,5 milhões) por transação, apenas 348 operações, menos de 11% do total, concentraram 68,4% de todo o valor pago pelos clubes em taxas de serviço em transferências internacionais.

“Os números deste ano confirmam a crescente relevância dos agentes de futebol no futebol profissional”, afirmou Patricio Varela, chefe do departamento de agentes da Fifa. “Esperamos que essa tendência continue no próximo ano, o que reforça a importância de termos um Regulamento de Agentes de Futebol da Fifa abrangente e aplicável para apoiar essa evolução.”

O estudo também aponta para o avanço das comissões no futebol profissional feminino. Em 2025, os gastos dos clubes com serviços de agentes superaram US\$ 6,2 milhões (R\$ 34,2 milhões). O valor é mais que o dobro do total de 2024, quando somou US\$ 3,1 milhões (R\$ 17,1 milhões). Apesar do crescimento, os ganhos dos agentes no futebol feminino seguem muito abaixo dos observados no masculino. Em 2025, os clubes gastaram pouco mais de US\$ 6,2 milhões em comissões no feminino, contra US\$ 1,37 bilhão no masculino.